

ELEIÇÃO PARA DIRETOR

Consulta Eleitoral: **dia 12/12/2024 (das 8h as 20h)**

Mandato: **2025-2028**

VOTE EM

Prof. Dr. Jean Rodrigo Garcia
Faculdade de Engenharia Civil (FECIV)
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
Lattes: lattes.cnpq.br/1547144258785500

Contato

E-mail: jean.garcia@ufu.br
Site pessoal: jeangarcia.com.br

- PROPOSTA -

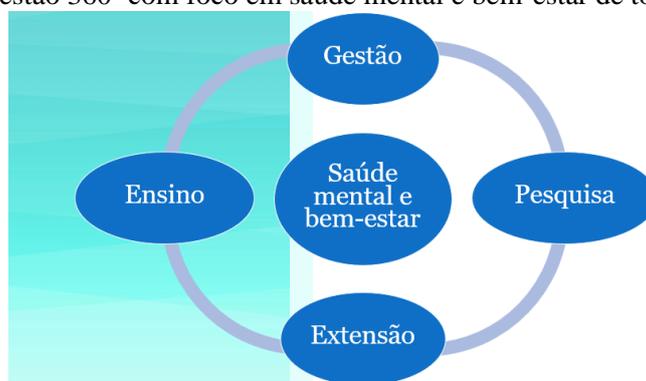
- PLANO DE TRABALHO -

Diretoria da Faculdade de Engenharia Civil

Prof. Dr. Jean Rodrigo Garcia

Gestão 2025-2028

Gestão 360° com foco em saúde mental e bem-estar de todos



1 APRESENTAÇÃO

Este plano de trabalho visa estabelecer uma gestão participativa e inclusiva para a Direção da Faculdade de Engenharia Civil da UFU durante o período de 2025 a 2028. Meu objetivo é envolver toda a comunidade acadêmica em discussões construtivas que fortaleçam nossa instituição.

Compromisso com a Missão da UFU - Estou alinhado à missão da UFU de desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão de forma integrada. Para isso, proponho a implementação de políticas que valorizem a gestão coletiva, baseadas em princípios como transparência, impessoalidade e compromisso social.

Gestão Participativa - Desejo que a Direção se torne um espaço aberto ao diálogo, onde todas as vozes sejam ouvidas e respeitadas. Para garantir isso, implementaremos ações concretas, como fóruns e reuniões regulares, assegurando que as decisões reflitam a vontade da maioria e contribuam para o bem-estar de nossa comunidade acadêmica.

Construindo o Futuro Juntos - Convido todos a se envolverem ativamente neste processo. Juntos, podemos criar um ambiente colaborativo que fortaleça nossa faculdade e prepare nossos estudantes para os desafios do presente, com um olhar atento ao futuro.

2 PROPOSTA PARA GESTÃO ADMINISTRATIVA DA FECIV

2.1 Ampliar a representação democrática no conselho da FECIV.

Proponho aumentar os assentos com direito a voto no conselho da FECIV, com o objetivo de garantir uma representação efetiva de toda a nossa comunidade acadêmica, incluindo docentes, técnicos e discentes. Com mais assentos, os representantes poderão expressar melhor as necessidades e preocupações específicas de cada área, ajudando a reduzir a desmotivação e a construir um ambiente de trabalho ainda mais positivo. Essa iniciativa também reforçará a transparência e a democracia interna, permitindo uma participação mais ampla e equitativa. A escolha dos representantes será realizada por votação, pois acredito que essa é a melhor forma de reforçar a legitimidade e a participação democrática. Dessa maneira, docentes, técnicos e discentes poderão eleger aqueles que melhor representam seus interesses e valores, promovendo uma governança mais transparente e colaborativa na FECIV.

2.2 Compromisso com o desenvolvimento dos técnicos administrativos.

Como candidato à Direção da Faculdade de Engenharia Civil da UFU, reafirmo meu compromisso com o desenvolvimento contínuo dos técnicos administrativos. Reconheço que o Plano de Gestão de Desenvolvimento (PGD) é essencial para valorizar e aprimorar as competências dessa equipe, que desempenha um papel fundamental na administração e no funcionamento da nossa instituição. Pretendo garantir a implementação de ações de capacitação e formação, alinhadas às necessidades específicas dos técnicos, promovendo oportunidades de crescimento profissional e pessoal. Isso inclui a realização de treinamentos, workshops e a participação em eventos que fomentem a troca de conhecimentos e experiências. Além disso, acredito que a proposta de redução da jornada de trabalho, quando viável, pode ser uma estratégia eficaz para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar dos técnicos administrativos. Essa medida pode contribuir para aumentar a produtividade e a satisfação no trabalho, criando um ambiente mais saudável e colaborativo. Acredito que, ao investir no desenvolvimento dos técnicos administrativos e considerar suas necessidades, estaremos fortalecendo toda a FECIV, melhorando a qualidade dos serviços prestados e, conseqüentemente, o ambiente acadêmico para estudantes e docentes. Juntos, construiremos uma faculdade mais eficiente e preparada para enfrentar os desafios do presente e do futuro.

2.3 Planejamento estratégico para valorização e retenção de docentes na FECIV

Como candidato à Direção da FECIV-UFU, proponho a implementação de um planejamento estratégico que valorize e fortaleça o vínculo dos docentes com a FECIV, especialmente aqueles que ministram disciplinas em outras unidades acadêmicas. Essa proposta tem como objetivo preservar áreas estratégicas para a faculdade, promover a colaboração institucional equilibrada e assegurar o desenvolvimento sustentável do corpo docente.

- a) Articulação Institucional com Outras Unidades e Reitoria: Proporei a negociação e formalização de acordos institucionais que promovam a colaboração equilibrada dos docentes em disciplinas ministradas em outras unidades acadêmicas. Esses acordos buscarão garantir que as necessidades e prioridades da FECIV sejam respeitadas, evitando a perda de disciplinas ou áreas de conhecimento essenciais para a faculdade, enquanto fortalecem as relações interunidades.
- b) Planejamento Estratégico para Demandas Futuras: Desenvolveremos um plano estratégico que identifique áreas prioritárias para a FECIV, analisando riscos de perda de docentes ou disciplinas e projetando futuras demandas de pessoal. Esse planejamento incluirá iniciativas que assegurem um quadro qualificado e sustentável que atenda às necessidades acadêmicas e institucionais da faculdade.

Com essa proposta, busco equilibrar a colaboração entre as unidades acadêmicas da UFU e a preservação dos interesses da FECIV, promovendo um ambiente institucional harmonioso, que valorize nossos docentes e fortaleça a posição da faculdade como um núcleo de excelência em ensino e pesquisa.

2.4 Reestruturação do núcleo docente estruturante (NDE) com participação ativa e respeito ao papel deliberativo do colegiado de curso.

Como candidato à Direção da Faculdade de Engenharia Civil da UFU, proponho a reestruturação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) para fortalecer seu papel consultivo e ampliar a participação da comunidade acadêmica, respeitando a função deliberativa do colegiado de curso, que permanece como a instância de decisão final sobre as diretrizes e práticas acadêmicas. Essa proposta inclui: a) Ampliação da Representatividade e Diálogo: Realização de consultas e reuniões regulares que envolvam discentes, docentes e técnicos administrativos, permitindo que suas contribuições sejam incorporadas de forma efetiva às discussões do NDE. Essa abordagem garantirá que o NDE reflita uma visão abrangente e alinhada às necessidades de toda a comunidade acadêmica. b) Garantia da Função Consultiva do NDE: O NDE continuará com sua função consultiva, orientando e recomendando práticas que contribuam para a qualidade acadêmica, enquanto o colegiado de curso preserva seu papel deliberativo, responsável pela tomada de decisões formais sobre o currículo e a condução do curso. c) Transparência e Comunicação: Para reforçar a transparência, serão desenvolvidos canais de comunicação que permitam o acesso da comunidade acadêmica aos pareceres e recomendações do NDE, assim como às decisões finais do colegiado. Esse diálogo aberto fortalecerá a confiança e o engajamento de todos os envolvidos. Com essa reestruturação, o NDE será um espaço de consulta verdadeiramente representativo e participativo, ampliando as perspectivas que fundamentam as decisões acadêmicas. Ao valorizar o papel consultivo do NDE e a função deliberativa do colegiado de curso, busco construir uma gestão que respeite e fortaleça a FECIV como uma comunidade acadêmica integrada e alinhada aos desafios contemporâneos da educação em engenharia civil.

2.5 Propor a criação de um espaço de integração e convivência para docentes e técnicos administrativos.

Reconhecendo a importância da saúde mental e do bem-estar dos nossos docentes e técnicos administrativos, proponho a criação de um espaço de integração e convivência, onde todos possam desfrutar de um ambiente tranquilo e acolhedor. Este espaço será um recurso vital para ajudar a reduzir o estresse e prevenir a síndrome de *burnout*, que são preocupações crescentes em ambientes acadêmicos. Para garantir o sucesso dessa iniciativa, pretendo consultar a comunidade acadêmica sobre suas necessidades e expectativas em relação a este espaço. Essa participação será fundamental na concepção e no funcionamento da sala, assegurando que atenda de fato às demandas dos usuários.

2.6 Garantia da liberdade de cátedra aos docentes da FECIV.

Um dos pilares de uma instituição de ensino superior é o respeito à liberdade acadêmica, condição essencial para que docentes exerçam plenamente seu papel de educadores e pesquisadores. Como candidato à Direção da Faculdade de Engenharia Civil da UFU, reafirmo meu compromisso com a defesa da liberdade de cátedra, assegurando que nossos docentes possam conduzir suas aulas, pesquisas e demais atividades acadêmicas de forma autônoma, responsável e alinhada com os princípios éticos e institucionais. A liberdade de cátedra é fundamental para o desenvolvimento de um ensino crítico e inovador, permitindo que professores explorem metodologias diversas e abordem temas que incentivem o pensamento crítico e a formação de profissionais éticos e preparados para enfrentar os desafios da engenharia civil e da sociedade. Para consolidar essa garantia, pretendo implementar medidas que reforcem e protejam a autonomia docente, incluindo a criação de canais de comunicação para que possam expressar suas necessidades e preocupações, e o fortalecimento de políticas que assegurem um ambiente de respeito e apoio à liberdade acadêmica.

2.7 Compromisso com a otimização da carga de trabalho de docentes e técnicos administrativos.

Como candidato à Direção da Faculdade de Engenharia Civil da UFU, reafirmo meu compromisso com a manutenção e otimização da carga de trabalho dos docentes e técnicos administrativos, com base em uma gestão de desempenho que valorize eficiência e qualidade. Compreendo a importância de

proporcionar um ambiente em que todos possam desempenhar suas atividades de forma equilibrada e produtiva, contribuindo para o bem-estar dos servidores e para a excelência institucional. Para isso, proponho: **a) Planejamento e Gestão de Desempenho:** Implementar práticas de planejamento estratégico e gestão de desempenho que permitam otimizar as atividades, distribuindo as demandas de forma mais equilibrada e eficaz. Isso inclui revisar processos e identificar oportunidades para melhorar a organização do trabalho, sempre respeitando a carga de trabalho atual. **b) Valorização do Bem-Estar e Produtividade:** Trabalhar para que as condições de trabalho favoreçam tanto o bem-estar quanto a produtividade dos servidores, promovendo um ambiente saudável e motivador que, ao mesmo tempo, assegure um desempenho de alto nível. **c) Diálogo e Transparência:** Estabelecer um canal contínuo de diálogo com a comunidade acadêmica, garantindo que qualquer ajuste na carga de trabalho seja previamente discutido e avaliado, com foco na eficiência e no alinhamento com os objetivos da faculdade, evitando assim sobrecargas desnecessárias. Acredito que, ao buscar otimizar e equilibrar a carga de trabalho, criaremos uma FECIV mais forte e inovadora, com servidores motivados e preparados para enfrentar os desafios da educação pública com excelência e compromisso.

2.8 Servidores lotados em outros campi.

Reconheço a relevância das contribuições dos professores lotados no campus de Monte Carmelo para o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil (PPGEC) e outras atividades correlatas. Assim, comprometo-me a garantir que suas funções e atribuições sejam valorizadas e respeitadas no campus Santa Mônica, promovendo uma integração efetiva entre os campi. Juntos, fomentaremos um ambiente colaborativo que permita a participação ativa de todos os servidores nos projetos e iniciativas do PPGEC, assegurando a troca de experiências e conhecimentos entre os servidores da FECIV, independentemente de seu campus de lotação.

2.9 Proposta de transparência nos gastos da conta FECIV na FAU.

Como candidato à Direção da FECIV-UFU, proponho a implementação de um sistema de transparência que assegure que os recursos da conta FECIV, provenientes de projetos de pesquisa e prestação de serviços, sejam geridos de maneira ética e acessível a toda a comunidade acadêmica. A seguir, apresento algumas ações específicas para garantir essa transparência: **a) Publicação de Relatórios Trimestrais de Movimentação Financeira:** Proponho divulgar relatórios financeiros trimestrais detalhados no site da FECIV, especificando as receitas, despesas e saldo da conta vinculada à FAU. Esses relatórios serão organizados por projeto e categoria de gasto, permitindo que a comunidade acadêmica acompanhe a utilização dos recursos de forma clara e objetiva. **b) Criação de Políticas e Critérios de Utilização dos Recursos:** Proporei a criação de uma política para a utilização dos recursos da conta vinculada FECIV-FAU, contendo critérios claros para a destinação dos valores provenientes da FAU, com explicações detalhadas sobre como esses recursos podem ser aplicados em despesas acadêmicas e institucionais. Essa política será publicada no site da FECIV, permitindo que a comunidade acadêmica tenha acesso fácil e transparente aos parâmetros que orientam o uso dos recursos, o que fortalecerá a confiança na gestão financeira e facilitará o acompanhamento do uso destes recursos.

2.10 Políticas institucionais em ensino, pesquisa e extensão.

Proponho uma política abrangente de suporte e incentivo às atividades de ensino, pesquisa e extensão na FECIV, visando o fortalecimento e a excelência em todas essas áreas. **a) Ensino:** Oferecer suporte contínuo às políticas institucionais para aprimoramento dos cursos de graduação e pós-graduação, fortalecendo as coordenações de Curso, Pós-graduação, Assuntos Estudantis, Extensão, Relações Internacionais e Interinstitucionais. Esse apoio visa melhorar a qualidade e a integração do nosso curso, beneficiando tanto os discentes quanto o corpo docente e técnicos administrativos. **b) Pesquisa:** Incentivar políticas que promovam a pesquisa científica e a inovação, com ênfase na melhoria do conceito do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil (PPGEC) na avaliação da CAPES. Isso inclui apoiar melhorias em infraestrutura e laboratórios, fornecendo o suporte necessário para que os projetos de pesquisa atinjam alto padrão de qualidade e contribuam com avanços significativos para a área do conhecimento. **c) Extensão:** Apoiar políticas institucionais que incentivem docentes e técnicos

administrativos a desenvolverem propostas de extensão, sejam elas gratuitas ou remuneradas. O foco será promover a difusão do conhecimento, o engajamento ativo dos discentes e a troca de saberes com a sociedade. Esse suporte buscará fortalecer a missão da FECIV de contribuir com o desenvolvimento social, aproximando a comunidade acadêmica da realidade social em que estamos inseridos. Essas ações visam proporcionar um ambiente de desenvolvimento contínuo, engajando a comunidade acadêmica em práticas que aprimoram a qualidade da educação, fortalecem a produção científica e promovem o impacto social da FECIV, alinhando-se à missão institucional da UFU.

2.11 Políticas macro-institucionais.

- c) Alinhamento com o Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão (PIDE) da UFU: Trabalhar para que o planejamento das atividades de médio e longo prazo da FECIV esteja em plena consonância com o PIDE da UFU. Isso inclui identificar prioridades e traçar metas que favoreçam o crescimento sustentável da FECIV, potencializando o impacto de nossas ações no contexto institucional e comunitário.
- d) Promoção de Processos Eleitorais Democráticos: Garantir e promover processos eleitorais para todos os cargos relacionados à FECIV, assegurando que essa escolha seja precedida de discussão ampla com a comunidade acadêmica. A escolha dos representantes será realizada por votação, pois acredito que essa é a melhor forma de reforçar a legitimidade e a participação democrática da comunidade acadêmica;
- e) Avaliação da Distribuição da Matriz Orçamentária: Em colaboração com toda a comunidade FECIV, avaliaremos os critérios utilizados pela UFU para a distribuição da matriz orçamentária. Nosso objetivo será identificar eventuais fragilidades, buscando soluções que ampliem a eficácia dos recursos destinados à nossa faculdade. Também exploraremos maneiras de maximizar nossos pontos fortes para garantir que as alocações atendam plenamente às necessidades da FECIV e favoreçam a excelência em ensino, pesquisa e extensão.

3 PROPOSTAS PARA O CORPO DISCENTE NA GRADUAÇÃO

3.1 Melhoria das condições das salas de aula para conforto térmico, acústico e materiais adequados.

Como candidato à Direção da FECIV, comprometo-me a articular junto à Reitoria ações para aprimorar as condições das salas de aula do Bloco C, assegurando um ambiente de ensino confortável, funcional e eficiente para docentes e estudantes. Assegurar que as salas ofereçam conforto térmico e acústico, além de materiais adequados, é uma prioridade que visa o bem-estar e a eficiência do processo de ensino-aprendizagem. Para isso, proponho: **a) Conforto Térmico**: Realizar um diagnóstico das condições térmicas atuais das salas de aula e implementar soluções que garantam uma temperatura agradável e constante, contribuindo para a concentração e o desempenho acadêmico; **b) Conforto Acústico**: Avaliar e melhorar as condições acústicas, minimizando ruídos externos e eco interno, para que as aulas ocorram sem interrupções e sejam compreendidas com clareza por todos. **c) Materiais Adequados**: Fornecer pincéis de alta qualidade apropriados para lousas de vidro, evitando problemas de legibilidade e marcas permanentes, além de facilitar a escrita e a leitura em sala. Essas melhorias não só proporcionarão mais conforto, mas também criarão um ambiente propício ao aprendizado e à troca de conhecimento, beneficiando toda a comunidade acadêmica.

3.2 Fortalecimento de práticas profissionais e estágios

Como candidato à Direção da FECIV, proponho um conjunto de ações voltadas para o fortalecimento das práticas profissionais e ampliação das oportunidades de estágio, visando preparar nossos estudantes para os desafios do mercado de trabalho. Em conjunto com a coordenação de estágio, atuarei para implementar as seguintes iniciativas: **a) Ampliação e Diversificação de Convênios**: Estabelecer parcerias com empresas de engenharia, órgãos públicos e consultorias para criar novas vagas de estágio e programas de aprendizado prático. **b) Visitas Técnicas Regulares**: Promover visitas a obras,

laboratórios e escritórios de engenharia, permitindo que os estudantes conheçam diferentes ambientes de trabalho e se familiarizem com as mais recentes tecnologias e metodologias do setor. c) Apoio e Incentivo à Experiência Prática: Colaborar com as coordenações de curso e o setor de estágios para garantir que todos os estudantes tenham acesso a experiências de prática profissional supervisionada, essenciais para sua formação. Essas ações são fundamentais para elevar a qualidade do ensino e garantir que nossos estudantes estejam preparados para o mercado de trabalho, fortalecendo o perfil dos egressos da FECIV e contribuindo para o prestígio da nossa faculdade.

3.3 Oficinas e cursos de ferramentas digitais

Oferecer oficinas sobre softwares específicos de engenharia, como AutoCAD, Revit, MATLAB, e programas de modelagem numérica, entre outros. Assim, pretendo apoiar e incentivar a coordenação do curso de graduação, garantindo que a FECIV forneça formação complementar que aumente a empregabilidade dos estudantes. O domínio dessas ferramentas tecnológicas é essencial para prepará-los para o mercado de trabalho, tornando-os mais competitivos e melhor preparados para enfrentar os desafios da profissão.

3.4 Grupos de estudo e iniciação científica

Estimular e facilitar a formação de grupos de estudo e de iniciação científica em áreas da engenharia civil, geotecnologias, sustentabilidade e inovação. Assim, pretendo apoiar e incentivar a coordenação do curso na criação de um ambiente que favoreça a pesquisa e a inovação, além de fortalecer o conhecimento teórico e prático. Essa ação prepara os estudantes para programas de pós-graduação e especialização, integrando a pesquisa ao cotidiano acadêmico.

3.5 Desenvolvimento de competências interdisciplinares

Introduzir atividades interdisciplinares, com ênfase em competências como gestão de projetos, trabalho em equipe, comunicação eficaz e ética profissional. Assim, pretendo apoiar e incentivar a coordenação do curso, contribuindo para a implementação dessas atividades, que capacitarão os estudantes para trabalhar em equipes multidisciplinares, uma exigência comum no mercado de trabalho da engenharia. Essa abordagem enriquece a formação e colabora para a formação de profissionais mais completos.

3.6 Infraestrutura de apoio ao bem-estar e saúde mental

Criar espaços de convivência e descanso para os estudantes, facilitar o apoio psicológico oferecido pela UFU e realizar campanhas de conscientização sobre saúde mental. Assim, pretendo apoiar e incentivar a coordenação do curso na promoção de um ambiente acadêmico acolhedor e solidário, reduzindo o estresse acadêmico e melhorando o bem-estar dos estudantes.

3.7 Feiras de empregabilidade e eventos profissionais

Organizar feiras de emprego e eventos com profissionais renomados da área, que incluam palestras e painéis sobre o mercado de trabalho e novas tendências em engenharia civil. Assim, apoiarei e incentivarei a coordenação do curso na implementação dessas iniciativas junto ao mercado e à reitoria da UFU, facilitando o networking e ajudando os estudantes a planejar suas carreiras de forma mais assertiva e planejada.

4 PROPOSTAS PARA PÓS-GRADUAÇÃO

Pretendo fortalecer a pós-graduação de forma estratégica, atuando em conjunto com o coordenador do programa para atender às necessidades do PPGEC e garantir que ele receba o suporte necessário, tanto administrativo quanto financeiro. Abaixo, apresento algumas ações específicas que considero fundamentais para consolidar o programa e promover seu crescimento.

4.1 Apoio ao planejamento estratégico e alinhamento institucional

Pretendo contribuir ativamente para o planejamento estratégico do programa, assegurando que ele esteja alinhado com as metas institucionais da UFU. Em parceria com o coordenador, proponho colaborar na definição de metas de desenvolvimento do PPGEC e na elaboração de estratégias para atender às recomendações de órgãos avaliadores, como a CAPES.

4.2 Intermediação de recursos e infraestrutura

Minha atuação será voltada para a obtenção de recursos essenciais ao programa, buscando apoio junto à administração central da universidade. Isso inclui assegurar melhorias na infraestrutura, como a modernização de laboratórios e atualização dos materiais de apoio. Além disso, buscarei fontes alternativas de financiamento para atender demandas específicas da pós-graduação.

4.3 Fomento à internacionalização

Trabalharei para aumentar a visibilidade internacional do PPGEC, facilitando convênios com universidades estrangeiras e promovendo a participação em redes acadêmicas internacionais. Como diretor, buscarei garantir que a UFU apoie políticas de intercâmbio para pós-graduandos e professores, fortalecendo a inserção internacional do programa.

4.4 Promoção da integração entre graduação e pós-graduação

Vejo a integração entre graduação e pós-graduação como uma estratégia valiosa para enriquecer ambos os níveis de ensino. Planejo propor ações que incentivem a participação de estudantes de graduação em atividades de pesquisa, como programas de iniciação científica, e criar oportunidades para que docentes da pós-graduação ofereçam cursos avançados para esses estudantes.

4.5 Incentivo à produção intelectual de alto impacto

Acredito na importância de incentivar a produção de conhecimento com alto impacto social e acadêmico. Em conjunto com o coordenador do PPGEC, pretendo apoiar políticas que incentivem publicações em periódicos de alto impacto, estabelecer premiações, oferecer auxílios para participação em congressos e apoiar financeiramente projetos com potencial de gerar publicações de destaque.

4.6 Promoção de ações de bem-estar e saúde mental

Reconheço as pressões da pós-graduação e, por isso, proponho implementar ações de bem-estar e apoio psicológico para os pós-graduandos, como palestras, grupos de apoio e facilitar o acesso a serviços de apoio psicológico oferecidos pela UFU. Essas iniciativas visam criar um ambiente saudável e acolhedor, apoiando o desenvolvimento acadêmico dos pós-graduandos.

Essas ações são fundamentais para fortalecer o PPGEC de maneira colaborativa e estratégica, em alinhamento com o coordenador, garantindo que o programa tenha as condições necessárias para seu crescimento e consolidação.

5 PROPOSTAS PARA EXTENSÃO

Como candidato à Direção da FECIV-UFU, pretendo fortalecer a extensão universitária, promovendo iniciativas que envolvam docentes, técnicos, estudantes de graduação e pós-graduação, com foco no impacto positivo para a comunidade e no desenvolvimento acadêmico e profissional de todos os participantes. A extensão universitária é fundamental para conectar o conhecimento produzido na universidade [FECIV] com a sociedade, atendendo a demandas reais e promovendo o bem-estar e o desenvolvimento social.

5.1 Programas de extensão integrados com graduação e pós-graduação

Atuar na integração entre as coordenações de extensão, pós-graduação e graduação, apoiando o coordenador de extensão na intensificação de programas que integrem estudantes de graduação e pós-graduação, promovendo um ambiente colaborativo. A identificação de temas relevantes, como construção sustentável e inovação, será uma responsabilidade compartilhada, garantindo que as iniciativas atendam às necessidades da comunidade.

5.2 Projetos de consultoria e assessoria técnica para a comunidade

Apoiar e facilitar a articulação entre o coordenador de extensão e as demandas de órgãos públicos, ONGs e pequenas empresas para oferecer consultoria técnica. Esta colaboração reforça a aplicabilidade do conhecimento acadêmico e a função social da FECIV.

5.3 Feiras e eventos de engenharia para a comunidade

Apoiar e incentivar a organização de feiras e workshops, colaborando com o coordenador de extensão para promover eventos que compartilhem pesquisas e inovações. Assim assegurar o engajamento da sociedade e o impacto positivo das atividades.

5.4 Criação de parcerias com setores público e privado para projetos de extensão

Apoiar o coordenador de extensão, atuando ativamente na construção de relacionamentos estratégicos com prefeituras, ONGs e empresas, facilitando o desenvolvimento de projetos conjuntos que beneficiem a comunidade e reforcem a presença da FECIV na sociedade.

5.5 Práticas de extensão para o desenvolvimento regional

Em colaboração com o coordenador de extensão, identificarei demandas regionais e incentivarei a implementação de projetos que permitam aos estudantes ver o impacto direto de seu trabalho. Essa abordagem colaborativa garantirá que as iniciativas de extensão sejam eficazes e alinhadas com as necessidades locais.

As propostas de gestão, ensino, pesquisa e extensão aqui apresentadas são flexíveis e podem ser ajustadas conforme as circunstâncias e demandas que se apresentem ao longo do tempo. Essa abordagem dinâmica é essencial para assegurar que nossas iniciativas permaneçam relevantes e eficazes, atendendo às necessidades dos docentes, estudantes, técnicos e da comunidade. Ao mantermos um compromisso com a adaptabilidade, estaremos preparados para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que surgirem, promovendo um ambiente educacional que fomenta a excelência e a inovação.

Peço seu voto de confiança! Muito obrigado!

Vote em professor Jean Rodrigo Garcia

Professor Jean Rodrigo Garcia
Faculdade de Engenharia Civil